

A Carne Cobiça Contra o Espírito

21

Da Glória à Glória



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Boa noite amigos, bom vê-los aqui esta noite. Obrigado por fazer o esforço para vir e continuar a **estudar diligentemente o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos, a construção do caráter.** {Ed 225,3} Tivemos um grande dia ontem e focámo-nos no nosso papel cooperativo, que é a governação da mente. Nosso papel cooperativo é provavelmente resumido de forma mais sucinta e precisa nas palavras do homem sábio: "**Guarde seu coração com toda a diligência.**" {Prov 4:23} Isso só tem razão. "**... como um homem pensa em seu coração, ele também é.**" {Prov 23:7} É aí que está o caráter, sendo o coração o intelecto e os afetos, que compreendem os pensamentos e os sentimentos. E **os pensamentos e sentimentos combinados compõem o caráter moral.** {5T 310.1} Portanto, se quisermos **ser transformados pela renovação de nossas mentes** {Rm 12:2}, se quisermos aprender a pensar e sentir como Jesus, que é o que realmente é a construção do caráter, temos que aprender a "**guardar o coração com toda diligência.**". Isso só faz sentido.

E notamos que o objetivo desse governo da mente foi estabelecido para nós pela Palavra de Deus. **Vamos trazer, o quê? "Todo pensamento em cativeiro para a obediência de Cristo."** {2 Cor 10:5} Trata-se de um nível elevado. Ouço um "amém"? {Amém} Isso é um alto padrão. E notamos várias razões pelas quais é nosso dever - não podemos revê-las - manter **o coração com toda a diligência.** Mas chegamos à conclusão nesses estudos de que é impossível para o homem natural fazê-lo. De fato, o homem natural não pode sequer levar um pensamento ao cativeiro para a obediência de Cristo. Como sabemos disso? Por causa do que diz a Escritura. "**A mente carnal é,** o quê? "**... inimizade contra Deus, não está sujeita à lei de Deus, nem pode de fato estar.**" {Rom 8:7}

Então, qual é a solução? Meus queridos amigos, a única maneira de conseguirmos "**manter o coração com toda a diligência**" é adquirindo um novo, amém? {Amém} Mas passamos a reconhecer que não teremos um novo a menos que o peçamos, e não o pediremos a menos que reconheçamos nossa necessidade. E assim nós... Passamos algum tempo **deixando a lei ser nossa mestra** {Gl 3:24}, não é? Deixamo-la brilhar a sua luz laser até ao âmago do nosso ser, e expor-nos a raiz do problema do pecado. Somos muito bons em reconhecer frutas porque isso está no campo do comportamento onde você pode ver. Mas a raiz está abaixo da superfície, e é preciso discernimento espiritual para ver sob a superfície. **O coração egoísta que é nosso como herança é a raiz.** {LHU 326.4} E quando descobrimos a raiz, então vemos a plenitude do problema do pecado.

E quando virdes a plenitude do problema do pecado, procurareis a plenitude da solução do pecado.

Enquanto a lei nos move, o Cordeiro nos atrai. {1 SM 341,2} E quando chegarmos ao pé da cruz, clamaremos com Davi, não só pelo perdão pelos nossos pecados, mas o que mais? "**Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto.**" {Sl 51:10} Foi aí que terminamos.

Abençoei os vossos corações, muitos de vós, se não todos, manifestaram-se, como vos convidámos a fazê-lo, como indicação do vosso desejo por esse novo coração. E para todos os que estavam

genuinamente buscando esse coração, sei que Deus cumpriu a Sua promessa de nova aliança. Tem duas vertentes: **"Escreverei a minha lei"**, onde? **"... no seu coração e na sua mente."** {Heb 8:10} - pensamentos e sentimentos - **"... e os seus pecados e os seus atos ilícitos não me lembrarei mais."** {Heb 8:12} Veja, a promessa da nova aliança atende à dupla necessidade: perdão pelos pecados, mas um coração novo para nos ajudar a obter a vitória sobre o PECADO, essa natureza egoísta.

Agora, para onde vamos esta noite? Temos um estudo muito, muito importante esta noite, abençoe seus corações. Precisamos nos concentrar e reconhecer o fator de oposição que teremos que enfrentar, mesmo como cristãos nascidos de novo, se quisermos ser capazes de manter o coração com toda diligência e sermos transformados pela renovação de nossas mentes. Há um fator de oposição. Que passa? O título do estudo pode lhe dar uma boa pista: "A carne cobiça contra o espírito". Agora, o que isso significa? Esse é o tema em questão. Mas as coisas espirituais são apenas, o quê? Discernido espiritualmente. Então, antes de prosseguirmos, antes de ousarmos abrir a Palavra de Deus, o que devemos parar para fazer? Abri nossos corações e convidai o Espírito de Deus a entrar. Você se juntaria a mim então, como é nossa prática, por alguns momentos de joelhos. E enquanto rezas por ti mesmo, por favor, cobiço as tuas orações. Rezai por mim.

Meu Pai que está nos céus, em nome de Jesus Cristo, venho novamente em meu próprio nome e em nome dos meus irmãos e irmãs comprados pelo sangue, em primeiro lugar para Vos agradecer o privilégio de Vos chamar Pai. É tão bom pertencer a Você. Você cuida tão bem de Seus filhos. Mas, Pai, viemos buscar o dom mais precioso há pouco, que é o dom do Espírito Santo. Por favor, despeje-o sobre nós. Devemos entender o que nos opõe em nossa busca por um caráter semelhante a Cristo, mas para isso precisamos de discernimento espiritual. Portanto, por favor, Pai, derrame-o sobre nós, esse Espírito Santo que só pode vivificar e energizar nossas faculdades mentais e espirituais e nos capacitar a compreender a verdade com o intelecto, abraçá-la com os afetos e submeter-nos a ela com a vontade. Pai, por favor, por milagre de graça, pegue este pobre vaso de barro e deixe-me ser um canal da bênção da verdade. Fazer esta oração, pois peço-a em nome de Jesus. Amém.

O coração novo, que recebemos a pedido aos pés da cruz, pode ser mantido. Amém? {Amém} Pode ser governado, louvado seja Deus. Há uma declaração que eu queria compartilhar com vocês no final da Lição 20, mas fiquei sem tempo, como de costume. Encontra-se no final da página 44. **Review and Herald, 17 de maio de 1887: "Quando a lei de Deus estiver escrita no coração, ela será exibida em uma vida pura e santa. Os mandamentos de Deus não são letra morta. São espírito e vida, sujeitando as imaginações e até os pensamentos à vontade de Cristo. {2 Cor 10:5} O coração em que estão escritas será guardado com toda a diligência; porque dela estão as questões da vida."** {Prov 4:23}

Que coração só pode ser guardado com toda a diligência? Só o coração novo que é regido pela lei ou pelo espírito de amor. Só esse coração pode ser guardado com toda a diligência. Mas o que devo sublinhar, meus caros amigos, é que mesmo um coração novo requer toda a diligência para governar. Exige, o quê? Toda diligência. Veja, pela primeira vez, temos a capacidade de governar nossos pensamentos e sentimentos quando recebemos esse novo coração. Mas, por favor, entenda que não é fácil nem automático fazê-lo. Ainda exige, o quê? Toda diligência.

Agora, a minha pergunta é a seguinte: por que é que mesmo o novo coração ainda exige toda a diligência para governar? Por causa do fator de oposição remanescente, embora não reinando mais, chamado carne. Você está comigo nisso? Por que ainda requer toda a diligência para governar a atividade, os pensamentos e sentimentos, até mesmo do novo coração? Por causa do fator de oposição remanescente, embora não reinando mais, chamado de "carne".

Ora, esse é o título do nosso estudo: **"A carne cobiça contra o espírito"**, e é retirado de **Gálatas 5:17**. Observe esse versículo comigo, vamos pegá-lo no **versículo 16**: Paulo diz: **"Eu digo então: Anda no Espírito"**; Pausa: **"Anda no Espírito."** A quem se dirige, obviamente, com essa exortação? Aqueles que nasceram do Espírito, correto? Ninguém pode andar a menos que nasça. Você não pode andar no

Espírito a menos que tenha nascido do Espírito. Por isso, Paulo dirige-se àqueles que fizeram aquela peregrinação aos pés da cruz, como fizemos ontem, impelidos pela lei, atraídos pelo Cordeiro, e clamaram sinceramente: **"Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto"**. {SI 51:10} Ele está falando com aqueles que nasceram de novo e receberam um coração novo. Só estes são capazes de andar no Espírito. Estamos todos juntos? Observe a próxima linha: **"Eu digo então: Anda no Espírito e não deves"** - *tem- ?* **"... a concupiscência da carne?"** É isso que ele diz?

Não me deixem fazer isso, abençoem seus corações. Observe-me de perto - responsabilize-me por ler as Escrituras corretamente. É isso que ele diz? *Anda no Espírito e não terás a concupiscência da carne?*

Não, ele diz: **"Anda no Espírito e não andarás"**, o quê? **"... cumprir a concupiscência da carne."** Existe alguma diferença? Ah, sim, há uma diferença. Que passa? Meus queridos amigos, é o simples fato de que o cristão nascido de novo ainda tem luxúrias carnis. Mas louvado seja Deus, o cristão nascido de novo não precisa mais cumpri-los. Amém? {Amém} Por favor, reconheça que, quando nascemos de novo, temos duas naturezas. Você está entendendo isso? Quando nascemos pela primeira vez, só temos, o quê? Uma natureza, é a natureza carnal. **«Tudo o que nasce da carne é carne»** {Jo 3, 6} e essa é a única natureza que temos até nascermos de novo. Então, **"Tudo o que nasce do Espírito é espírito"**. {Jo 3,6} Mas, por favor, note que quando ganhamos uma natureza espiritual, ainda temos uma natureza carnal ou carnal. Já não nos tem, mas ainda temos. Já não reina, mas é melhor acreditar que ainda permanece. Estamos juntos nesta questão?

Observe como Paulo traz isso à tona claramente. E, por favor, tenha em mente, ele está falando sobre a experiência do cristão nascido de novo nesta passagem. **"Andai no Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes são contrários uns aos outros, para que não façais as coisas que desejais."** {Gál 5,16-17}

Agora, deixe-me notar algo para você aqui. No grego, o verbo que é traduzido "luxúrias", em que tempo verbal você supõe que está dentro? O tempo presente ativo. Em outras palavras, literalmente Paulo está dizendo do cristão: **"Porque a carne é"**, o quê? **"continuamente cobiçando contra o Espírito, e o Espírito está continuamente cobiçando contra a carne."**

Ouviram o que eu disse? O Espírito é continuamente, o quê? Luxúria. Por favor, entenda algo muito importante aqui. Quando você e eu usamos essa palavra, luxúria, normalmente pensamos em paixão sexual, não é mesmo? Mas para o grego, e na língua grega, embora fosse obviamente usado em referência a tal, tinha um sentido muito mais genérico, e significava simplesmente desejos fortes. Significava simplesmente, o quê? Desejos fortes, paixões. É por isso que Paulo diz que **o Espírito cobiça contra a carne**. O Espírito tem desejos fortes - a natureza espiritual, esse coração novo. E a natureza carnal tem desejos fortes, e estes são, o quê? **"Contrário uns aos outros."** O que significa o contrário? Pelo contrário, são totalmente opostos. E nós, como cristãos, meus caros amigos, teremos de lidar com este fator de oposição. Recebemos um coração novo que tem novos desejos, mas ainda temos essa velha natureza que se opõe a esses novos desejos. Você está acompanhando isso? Opondo-nos continuamente a esses novos desejos, teremos que reconhecer esse fator de oposição e, mais importante, teremos que aprender a superá-lo. Teremos que aprender a nos recusar a **"satisfazer as concupiscências da carne"**. Ainda os temos, mas louvado seja Deus não precisamos mais, o quê? Cumpra-os, renda-os a eles, ceda-lhes a eles.

E, já agora, é mesmo daí que vem a tentação. É a natureza inferior e corrupta chamada carne. Um cristão está sujeito à tentação? Porquê, claro. E de onde vem a tentação? **Tiago 1 {versículo 14} "Cada um é tentado quando é atraído e atraído pelas suas próprias concupiscências."** **"Suas próprias concupiscências."** Sim, Satanás está envolvido, claro. Mas Satanás nos tenta estimulando e estimulando aqueles apetites e paixões egoístas e de nossa natureza inferior. E é isso que devemos fazer neste momento.

Vamos nos certificar de que entendemos o que é essa "carne", ok? ... **que cobiça contra o Espírito.** Que carne é essa? É essa coisa que se agarra aos meus ossos em um casaco tão escasso? É disso que ele está falando, dessa carne literal? Não. Agora lembre-se, está intimamente relacionado a essas coisas, intimamente associado a essas coisas, mas não é sinônimo dessas coisas que se agarram aos meus ossos. Que passa? Aqui está uma definição inspirada que vale o peso do livro em ouro em que é encontrado. O livro é **Lar Adventista, página 127.** Ouça com atenção: **"As paixões inferiores têm seu lugar no corpo e trabalham através dele."** Pausa.

Vês porque é que eu digo que está intimamente associado a estas coisas? **As paixões inferiores têm as suas, o quê? Seu assento no corpo e trabalhar através dele.**

Continuando: **"As palavras 'carne'",** aspas, ou **"carnal"**, novamente entre aspas, **"ou concupiscências carnis"**, mais uma vez entre aspas, **"abraçam a natureza corrupta inferior, a carne"**, não entre aspas, essas coisas literais, **"... a carne de si mesma não pode agir contra a vontade de Deus."** Está a ver o que nos foi dito lá? Pode esta coisa literal que se agarra aos meus ossos agir contra a vontade de Deus? Não. Mas e a "carne" entre aspas? ... que tem a sua sede no corpo e funciona através dele - através do sistema hormonal, através do sistema nervoso. Tem a capacidade de agir contra a vontade de Deus? Meus caros amigos, é tudo o que faz. Opõe-se incorrigivelmente à vontade de Deus, porque é inerentemente egoísta. Você pegou isso?

Nossa natureza natural e inferior, que recebemos como direito de nascença de nossos pais caídos, é depravada. E **a essência da depravação é, o quê? Egoísmo.** {ST, 25 de dezembro de 1901, par. 9} Quando a natureza humana se tornou depravada, houve um **desarranjo moral** {1MCP 228.1}, uma perversão de todas as nossas faculdades. Chama-se depravação. E todas essas maravilhosas faculdades divinas que, antes da queda, foram exercidas para gratificar e glorificar a Deus, e só foram inclinadas a fazê-lo, quando se tornaram depravadas, quando se infetaram e moralmente dementes pelo egoísmo; eles agora estão inerentemente empenhados em gratificar e glorificar, quem? Eu! Eu.

E quando isso aconteceu? Isso aconteceu há 6.000 anos no Jardim do Éden. Há 6.000 anos. Agora, tente entender isso comigo. É muito importante fazê-lo. O homem sempre teve uma natureza inferior, mesmo antes da queda. O homem tinha uma natureza inferior, ou física. Ele compartilhou isso com o reino animal. Mas o homem distingue-se do reino animal na medida em que Deus também lhe deu uma natureza superior, que o fez à semelhança de Deus, de uma maneira que o reino animal não é. E esta natureza superior compreende a consciência do homem, a sua capacidade de raciocinar, de recordar, de avaliar, de tomar decisões com base na sua compreensão da vontade de Deus. Todas estas são funções da sua natureza superior. E o homem, com a sua natureza superior, devia governar a sua natureza inferior, e mantê-la em harmonia com a vontade de Deus. E enquanto a natureza superior do homem permaneceu submetida à autoridade de Deus, ele foi capaz de manter perfeito controle sobre seus apetites e paixões. E ele só os entregava de maneiras lícitas, que só ministravam à sua saúde e felicidade. E foi assim que Deus quis que o homem fosse sempre. Você está entendendo esse quadro? O homem não tinha apetites ou paixões e, com sua natureza superior submetida a Deus, tinha perfeito controle sobre seus apetites e paixões de sua natureza inferior ou física.

Agora, o que aconteceu na queda? Algo muito radical aconteceu na queda. O que foi? Bem, Satanás vem aos nossos primeiros pais e apela para as três categorias de desejos nessa natureza inferior. Você se lembra que observamos isso anteriormente, **Gênesis 3:6: "A mulher viu que a árvore era boa para comer"**, o que é isso? **Concupiscência da carne** {1 Jo 2,16}, é o que agora se tornou concupiscência da carne. **"... uma delícia para os olhos"**, o que é isso? **Luxúria** do... O que agora se tornou **luxúria dos olhos**, pós-queda. **"... e desejável para fazer um sábio"**, o que é isso? Isso é agora, o que se tornou, pós-queda, **orgulho da vida.**

Mas quando Satanás apelou para aqueles na natureza pré-queda, eles não foram de todo, não é? Eles não eram nada egoístas ou pecaminosos. Estamos todos juntos nesta questão? Mas, quando ele

conseguiu fazê-la satisfazer esses desejos naquelas três áreas, de uma maneira proibida por Deus, isto é, comendo **do fruto proibido {Gn 3,17}**, o que aconteceu com esses desejos? Duas coisas:

Tornaram-se, enlouquecidos moralmente porque estavam infetados com esse espírito ou princípio de egoísmo.

E, em segundo lugar, ganharam ascendência na natureza humana.

Que duas coisas aconteceram no outono? A natureza inferior tornou-se; tornou-se uma natureza inferior e corrupta. E, em segundo lugar, o que aconteceu? Ganhou ascendência na natureza humana. E agora somos o que a Bíblia diz, carnalmente. O que é que isso significa? Isso significa que agora obedecemos, ou nos preocupamos, com os ditames da carne. Somos tiranizados por essa natureza inferior e corrupta. Porque desde a queda, não só se perverteu, como **ganhau ascendência. {AH 64,3}** Estamos todos juntos? Agora, é assim que todos nós nascemos neste mundo por natureza. Nascemos com a natureza carnal, essa natureza egoísta, inerentemente perturbada, moralmente perturbada, depravada, nascemos com isso na ascendência sobre nossas faculdades superiores. E embora ainda tenhamos faculdades superiores, uma consciência, por exemplo, somos incapazes de ganhar a ascendência sobre nossa natureza carnal em nós mesmos. Não temos esse poder. **Sem Ele podemos fazer, o quê? Nada. {Jo 15,5}** Podemos desejar ser melhores e fazer melhor. Podemos sentir-nos culpados por fazer mal. Mas, sem a ajuda de Deus, somos incapazes de obter vitória e poder sobre nossa natureza carnal. Você está comigo? O nosso homem natural tiraniza a nossa natureza espiritual. Ela reina, ela reina mesmo que a natureza espiritual ainda, o quê? Restos, mesmo no homem caído.

Até que é claro - e eu tenho que colocar este qualificador - através da indulgência voluntária, o homem destrói completamente até mesmo os vestígios de sua consciência. E então ele é única e inteiramente carnal. E essa, aliás, é a condição que a raça humana atingia antes do dilúvio, quando **"todo pensamento das intenções do coração do homem era apenas mau continuamente". {Gn 6:5}** E meus caros amigos, a raça humana está se aproximando rapidamente dessa condição mais uma vez. **"Como foi nos dias de Noé, assim será nos dias da vinda do Filho do Homem."** {Lucas 17:26} Mas ainda há muitos que têm vestígios da natureza espiritual. **A imagem de Deus está "manchada e quase obliterada", {Ed 15.2}** nas palavras de inspiração, mas não totalmente. Você está acompanhando isso?

Mas, embora permaneça, é incapaz de o quê? Reinando, sem poder divino. E de onde tiramos esse poder divino? Obtemos esse poder divino quando vamos ao pé da cruz e gritamos: o quê? **"Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto."** {Sl 51:10} Quando fazemos isso, o que Deus faz? Ele vivifica e energiza nossas faculdades espirituais até então tiranizadas. E empodera-os, enobrece-os e permite-lhes ganhar, o quê? A ascendência. Você está acompanhando isso? Agora somos o que a Bíblia chama de mente espiritual, não mais mente carnal. Não temos mais que nos importar ou obedecer aos ditames da carne. Agora estamos espiritualmente conscientes. Agora temos poder para pensar, ou obedecer, aos ditames do Espírito Santo através de nossa consciência. Você está comigo nisso?

Mas aqui, caros amigos, está a pergunta: Quando essa mudança sobrenatural ocorre, o que acontece com a natureza carnal? Será que simplesmente desaparece? Será que ela simplesmente deixa de existir, não nos incomoda mais? Não, de forma alguma, ainda permanece. Agora, lembre-se, ele não reina, mas ainda permanece. Não preside, mas é melhor acreditar que ainda reside. Você está comigo? Na minha casa, não reina mais, Jesus Cristo reina. Mas ainda permanece.

E aqui está o que todos nós temos que entender, essa natureza pecaminosa, essa natureza carnal, e a Bíblia a chama de **"velho", {Rm 6:6}** ele não se contenta em apenas permanecer, não é? Ele quer, o quê? Reina. Ele não se contenta em apenas residir, ele quer presidir. Ele quer ganhar o controle da sua vida e da minha novamente, e ele é continuamente instigado e encorajado a fazê-lo por, quem? Por Satanás e tudo o que há no mundo e no mundo. E meus caros amigos, acabamos de identificar o fator oposição. É isso que temos de enfrentar; É contra isso que estamos a lutar. **Manuscrito, Volume 10, página 288:**

"Nossas tendências naturais", nosso quê? **"Nossas tendências naturais"**, pós-queda, por conta do que aconteceu há 6.000 anos no Jardim do Éden, **"Nossas tendências naturais, se não forem corrigidas pelo Espírito Santo de Deus, têm nelas as sementes da morte moral. A carne, com toda a sua inspiração, 'cobiça contra o Espírito e o Espírito contra a carne'"**. Com licença.

Veja, não temos mais o que nossos primeiros pais tiveram, e isso é carne santa. O que tiveram os nossos primeiros pais? Carne santa. É claro que Deus os santificou. E tinham apetites e paixões que estavam naturalmente em perfeita harmonia com a santa lei de Deus. E eles tinham faculdades superiores que estavam totalmente submetidas à santa lei de Deus, e perfeitamente no controle daqueles apetites e paixões naturais, de modo que eles não tinham inclinação e eram continuamente governados e mantidos em conformidade. Mas quando o homem pecou, tudo mudou. Ora, a sua natureza inferior é profana. É, está contaminado e enlouquecido pelo egoísmo. Estamos todos juntos nesta questão? E embora essa natureza, depois da conversão, não reine mais, essa natureza ainda, o quê? Permanece, e é por isso que devemos estar sempre em guarda, sempre em guarda.

Pedro, em **1 Pedro 2:11**, nos exorta: **"Amado, eu te imploro..."** Você ouve a ansiedade e a seriedade em sua voz? **"Amados, peço-vos, como peregrinos e peregrinos, que vos abstenhamos"**, o quê? **"... concupiscências carnis que guerreiam contra a alma."** Ele está falando com cristãos nascidos de novo, não é? Ele sabe que eles ainda têm, o quê? Luxúrias carnis. Porque a carne está continuamente cobiçando contra o Espírito, mesmo no cristão nascido de novo. E assim os exorta de todo o coração: Por favor, **"abstenham-se de concupiscências carnis quais"**, o quê? **"... guerra contra a alma."** Veja, é o desejo do velho e de seus aliados, o reino das trevas, destronar Jesus Cristo, lutar contra nossa experiência espiritual e recuperar a ascendência em nossas vidas. Temos de estar sempre atentos.

Ora, essa concupiscência, essa concupiscência carnal da qual devemos nos abster, o que ela compreende? E, por favor, compreenda o sentido genérico amplo desta palavra. A inspiração ajuda-nos a fazê-lo. **Review and Herald, 28 de julho de 1891: "Esta luxúria não deve ser entendida como referindo-se simplesmente à licenciosidade, mas a",** o quê? **"... todos os desejos ilícitos, à ambição, à apreensão do poder, ao desejo do louvor dos homens. Compreende todos os desejos do coração egoísta."** Isso é bem inclusivo, não é? Bastante abrangente. **"... todos os desejos do coração egoísta."**

Agora, na conversão, sim, temos um novo coração, uma natureza espiritual. Mas, por favor, reconheça que ainda temos uma natureza antiga, ou de carne. Temos um coração egoísta com tendências e desejos egoístas. E temos de estar continuamente atentos a eles. **Testemunhos, Volume 5, página 397: "Uma batalha constante deve ser mantida com o egoísmo e a corrupção do coração humano."** Veja, temos dois corações, temos duas naturezas. Só um pode reinar; o outro permanece. E então, o que o cristão deve estar constantemente em guarda e batalhando? **Testemunhos, Volume 5, página 397: "Uma batalha constante deve ser mantida com o egoísmo e a corrupção do coração humano."** Aqui está outro, **Manuscript Release, Volume 21, 158: "O povo de Deus deve desconfiar de sua natureza inferior."** Não confiem, pessoal. **"O povo de Deus deve desconfiar de sua natureza inferior. Eles devem lutar contra as concupiscências carnis. O coração maligno da incredulidade está constantemente em guerra com os propósitos de Deus, tentando as almas para longe do lado de Cristo em caminhos proibidos."**

Vêm, meus caros amigos, na experiência cristã, então, que o principal fator de oposição, inimigo número um com que temos de lutar, é o quê? É a nossa própria natureza egoísta; é eu mesmo. É o quê? É eu mesmo! Ah, por favor, reconheça isso. Veja, a maioria dos cristãos pensa que o inimigo número um é Satanás. E sim, Satanás é um inimigo formidável, mas por favor, entenda, o inimigo que mais precisamos temer é aquele que reside dentro do campo. É o velho que ainda permanece, e está naturalmente aliado e em perfeita harmonia com Satanás e o reino das trevas. E **ele é, aliás, enganador acima de todas as coisas e desesperadamente perverso. {Jr 17:9}** E ele realmente fica bom em se disfarçar, e fazer você pensar que se entregar a ele não é fazer algo errado, está tudo bem. Por favor, fique atento; desconfie. Gosto do

que a inspiração diz ali: **"O povo de Deus deve desconfiar de sua natureza inferior"**. Seja muito, muito desconfiado em relação aos desejos que brotam do seu próprio coração, do seu coração egoísta.

Agora, esta declaração resume lindamente o que acabamos de compartilhar, e eu quero lê-la para você. Encontra-se em **Atos dos Apóstolos, páginas 476 e 477. "Mas porque esta experiência é dele..."** Pausa. No contexto, essa experiência é em referência à conversão, ok? Aquela peregrinação ao pé da cruz onde recebemos o coração novo. **"Porque esta experiência é sua, o cristão não deve, portanto, cruzar as mãos, contentando-se com o que foi realizado por ele."** Porquê? **"Aquele que decidiu entrar no reino espiritual descobrirá que todos os poderes e paixões da natureza não regenerada"** Do que estamos falando? A carne. **"... todos os poderes e paixões da natureza não regenerada, apoiados pelas forças do reino das trevas"**, Quem é isso? Satanás e todos os seus exércitos. **"... estão dispostos contra ele."** Uau, fator de oposição incrível, querido amigo! Aqueles que se converterem, o que encontrarão? Eles descobrirão que o velho, aliado ao reino das trevas, está em oposição, armado contra eles. Os verdadeiramente convertidos experimentarão isso. Continuando a ler: **"Cada dia ele deve renovar a sua consagração, cada dia lutar com"**, o quê? **"... maldade."** Todos os dias! Ora, qual é esse mal com o qual ele deve especificamente lutar? Aprecio muito o que se segue. Isso realmente nos ajuda a entender o que estamos enfrentando. **"Velhos hábitos e tendências hereditárias para o erro, lutarão pela maestria, e contra estes ele deve estar sempre em guarda, esforçando-se na força de Cristo pela vitória."** Oh, meus caros amigos, este é um fator de oposição incrível. Mas louvado seja Deus, Aquele que é por nós é maior do que aquele que é contra nós. Ouço um "amém"? {Amém} Mas será necessária uma batalha constante na força de Cristo para obter e manter a vitória sobre **velhos hábitos** e, o quê? **Tendências hereditárias**. Esse é o mal contra o qual devemos lutar diariamente como cristãos nascidos de novo.

Agora, trabalhe comigo nisso: **velhos hábitos e tendências hereditárias**. À luz do fato de que é isso que o cristão nascido de novo deve superar e é isso que se opõe a ele, é isso que se opõe a ela, todos os dias após a conversão, não podemos ver que um cristão pode ter um fator de oposição significativamente mais intenso para lidar do que outro? Está a ver isso? Se são **velhos hábitos e tendências hereditárias**, você consegue ver que um pode ter um velho significativamente mais potente e viril para enfrentar do que o outro?

Permitam-me que ilustre. Vamos pegar o Jimmy, ok? Nada pessoal se tivermos algum Jimmys aqui esta noite, apenas por uma questão de ilustração. Vamos pegar o Jimmy. Agora Jimmy é concebido de pais ímpios, pais muito autoindulgentes. E pela lei da hereditariedade, Jimmy recebe um terrível direito de nascença. Ele tem uma inclinação desmedida para o mal precisamente nas mesmas áreas em que seus pais o fizeram. Há um fator de herança, meus caros amigos. Vemo-lo graficamente retratado em *"bebês de crack"*. Você já ouviu falar disso? Bebês que nascem viciados em *"crack"*, porque, eles se entregaram? Não, porque a mamãe se entregou, mas eles recebem como um direito de nascença. E isso é apenas uma ilustração no reino mais óbvio dos vícios físicos. Mas, meus caros amigos, há tendências e inclinações muito mais sutis que são transmitidas pela lei da hereditariedade. Agora, Jimmy, por esta lei da hereditariedade, tem sido terrivelmente desfavorecido desde o dia de seu nascimento. Na verdade, desde o momento de sua concepção, poderíamos dizer.

Agora, normalmente, siga o seguinte: Normalmente, os mesmos pais ímpios que desfavoreceram terrivelmente Jimmy através da lei da hereditariedade prejudicam ainda mais Jimmy por não exercerem disciplina piedosa ao criá-lo, certo? Normalmente. Tão pobre pequeno Jimmy, ele é, você sabe... A mamãe não quer que nada a prive de tempo para si mesma, então o que ela faz? Ela pega uma TV grande, e ela coloca Jimmy na frente dela, e ela deixa ele assistir o que quer que seja. **E o inimigo realmente tem um tempo maravilhoso de programar sua pequena mente impressionável com todos os tipos de lixo.** {AH 284.2} Quando Jimmy fica um pouco mais velho, ele sai, corre e é autorizado a brincar com quem quer que seja, e ele aprende todos os tipos de maus hábitos de associados ímpios, e essas tendências herdadas se tornam tendências cultivadas, e ele adquire muitas práticas e hábitos novos e errados de seu

estilo de vida. Você não pode ver que quando Jimmy chega ao pé da cruz ... E já agora, a **graça de Deus é suficiente** até para salvar Jimmys. {2 Cor 12:9} Sim, é! Você não pode ver, no entanto, que quando Jimmy chegar à cruz, ele vai ter um fator de oposição significativamente mais intenso para enfrentar, a partir desse dia, do que Johnny.

Agora, quem é Johnny? Bem, Johnny é concebido por pais piedosos, pais que foram vencedores. E pela lei da hereditariedade, Johnny recebeu uma tremenda vantagem como direito de nascença. Agora, por favor, não leve isso muito longe; não me interpretem mal. Estou sugerindo que, se "*escolhermos nossos pais bem o suficiente*", podemos nascer sem quaisquer tendências ou inclinações para o pecado? Oh não, meus queridos amigos; Ninguém "*nasce de novo*". Sim, podemos receber uma tremenda vantagem, uma inclinação muito menos radical para o mal, por sermos concebidos por pais piedosos. Mas todos nós; Quantos de nós? Todos nós temos uma inclinação para o mal, uma **força, à qual sem ajuda não podemos resistir**. Note como a inspiração afirma claramente isso para nós. Está no topo da página 46. **Educação, página 29: "O resultado do comer da árvore do conhecimento do bem e do mal manifesta-se na experiência de cada homem"**. Isso inclui o de Jimmy, não é? E Johnny's. **"O resultado do comer da árvore do conhecimento do bem e do mal manifesta-se na experiência de cada homem. Há na sua natureza uma inclinação para o mal, uma força à qual, sem ajuda, não podemos resistir."** Então, até Johnnys tem um, o quê? **"uma inclinação para o mal, uma força à qual, sem ajuda, ele não pode resistir."**

Mas ouçam-me, siga: essa inclinação para o mal pode ser significativamente mais ou menos radical. Todos nós, como descendentes de Adão, que comemos da árvore do conhecimento do bem e do mal, teremos inevitavelmente uma inclinação para o mal. Mas o que é que determina o quão radical é essa inclinação? O que é que determina para que tipo particular de mal nos inclinamos? É a nossa filiação mais imediata. **"Visitando as iniquidades dos pais aos filhos até o"**, o quê? **"... terceira e quarta geração."** {Ex 20:5} Aí está. É isso que determina a inclinação particular para o mal que cada um de nós recebe como herança. É a nossa filiação mais imediata.

E já agora, isso é importante ter em consideração? É? Oh, meus queridos amigos... **Testemunhos, Volume 4, página 439: "Será bom lembrar que as tendências de caráter são transmitidas de pais para filhos. Medite seriamente sobre estas coisas e, em seguida, no temor de Deus, cinga-se na armadura para um conflito de vida com tendências hereditárias, imitando ninguém além do Padrão divino. Você deve trabalhar com perseverança, constância e zelo se quiser ter sucesso. Você terá que conquistar."** Terá quem conquistar? Você mesmo! **"... que será a batalha mais difícil de todas. A oposição determinada aos seus próprios caminhos e aos seus hábitos errados garantirá para você vitórias preciosas e eternas."**

Mas meus queridos amigos, vai ser uma batalha. Especialmente vai ser uma batalha para, quem? Jimmys. Agora, Johnny, voltemos a Johnny; não acabamos com ele. Os mesmos pais piedosos que o favoreceram através da lei da hereditariedade, normalmente o beneficiarão ainda mais exercendo disciplina piedosa ao criá-lo. Certo? Sim. Eles irão criteriosamente e conscientemente protegê-lo de influências erradas em sua mente jovem e impressionável. Não o levantarão em frente à televisão. Mas contar-lhe-ão as preciosas histórias da Palavra de Deus e do amor de Jesus. E vão protegê-lo da influência negativa de associados errados. Eles monitorarão cuidadosamente com quem ele está correndo, pois entendem a poderosa influência que seus pares terão sobre ele. E levam-no, muito jovem, aos pés da cruz, e ele experimenta uma conversão genuína. Agora, você não consegue ver como Johnny terá um fator de oposição muito menos formidável para lidar, quando se trata de **velhos hábitos e tendências hereditárias**, do que Jimmy? Você pode ver isso, não é?

Agora, meus caros amigos, por que desenvolvemos isso? Bem, por várias razões: Em primeiro lugar, por favor, entenda que precisamos levar essas coisas em consideração ao nos relacionarmos uns com os outros. Quero repeti-lo. Precisamos levar essas coisas em consideração como nós, o quê?

Relacionam-se uns com os outros. Veja, o que é muito, muito desafiador é Johnnys ser paciente com Jimmys. Porquê? Porque eles não têm ideia do que estão passando. Você ouve o que estou lhe dizendo? E já agora, sabe o que é realmente desafiante? É quando alguém do lado Johnny da escala se casa com alguém do lado Jimmy da escala. Isso é realmente desafiador, e isso acontece. Deus leva essas coisas em consideração quando se relaciona conosco? Será que ele? Com certeza, meus caros amigos, absolutamente.

Agora, por favor, não me interpretem mal. Deus diz a Jimmys: *"Você sabe, você está tão terrivelmente desfavorecido, eu lhe digo o quê, eu vou apenas piscar para isso. Vou apenas ignorar essa indulgência. Vamos em frente e vamos deixar você se entregar a isso."* É isso que estou dizendo? Não, definitivamente. Eu não sou. Mas estou dizendo isto, meus queridos amigos: **"Onde abunda o pecado, a graça abunda muito mais". {Rom 5:20}** Ouço um "amém"? {Amém} Jimmys tome coragem! Eu não me importo com o quão desfavorecido você está por causa de suas tendências herdadas e cultivadas para o mal, Sua graça é suficiente. Ouça esta bela promessa. Eu quero compartilhar isso com Jimmys. E pode haver alguns aqui esta noite. Parte inferior da página 45, **Desejo dos séculos, página 440: "Anjos de glória, que contemplam sempre o rosto do Pai nos céus, alegria em ministrar aos seus pequeninos. Almas trêmulas, que têm muitos traços censuráveis de caráter, são suas",** o quê? "... **Custo especial. Os anjos estão sempre presentes onde são mais necessários, com aqueles que têm a batalha mais difícil consigo mesmo para lutar, e cujo ambiente é o mais desanimador. E neste ministério os verdadeiros seguidores de Cristo cooperarão."** Você ouve isso Johnnys? Precisamos ser mais pacientes com Jimmys. Ouço um "amém"? {Amém} Deus é, Deus é.

Agora, rapidamente, seja você um Jimmy ou um Johnny, por quanto tempo... Ou em algum lugar no meio, e você entende o que acabamos de fazer. Ilustramos extremos. A maioria de nós está em algum lugar no continuum, entre esses dois extremos, certo? Alguns de nós podem estar bem no meio, alguns de nós tendem a estar do lado Jimmy da balança, alguns de nós tendem a estar do lado Johnny. Mas se você é um Jimmy ou um Johnny, ou em algum lugar no meio, quanto tempo você terá que lidar com esse fator de oposição chamado carne? Quanto tempo? Até a morte ou glorificação, o que vier primeiro. Oh, caros amigos, deixem-me cravar este; por favor, entenda isso. Teremos que enfrentar o fator de oposição chamado carne, com o velho, até a morte ou glorificação, o que vier primeiro. Vejam, ouçam-me.

Quero fazer uma declaração radical, mas insisto que é verdade. Por que devemos continuamente ter que lidar com o velho? Com a natureza carnal? Porque o velho nunca se converte. Ouviram o que acabei de dizer? O velho é, o quê? Ele nunca se converteu. É precisamente por isso que **you tem que morrer para ele diariamente. {1 Cor 15:31}** Você deve vencê-lo, até que **"em um momento num piscar de olhos", {1 Cor 15:52}** ele é finalmente erradicado, e você obtém carne santa. Vejam, meus amigos, não existe carne santa deste lado da glorificação. É por isso que você e eu temos que crucificar a carne com suas paixões e desejos todos os dias. Ouço um "amém"? {Amém} Se ele se convertesse, você não precisaria fazer isso. Mas ele não se converte! Esta dimensão da vossa natureza opõe-se incorrigivelmente, opõe-se incorrigivelmente à vontade e à soberania de Deus. É por isso que você tem que superá-lo todos os dias de sua vida. Ouço um "amém"? {Amém} Entendeu isso?

Observe como esta batalha é contínua e contínua:

Testemunhos, Volume 4, página 439: "Gird on the armour for a life-long conflict with hereditary trends..." Quanto tempo? Ao longo da vida.

Testemunhos, Volume 2, página 479: "A guerra constante contra a mente carnal deve ser mantida..." Que tipo de guerra? Guerra constante.

Testemunhos, Volume 3, página 537; ouçam este: «Deus está a moldar o coração em algo mais semelhante a Si mesmo. E, no entanto, clama constantemente pela vitória.»

Uau, você sabe que o raciocínio humano diria: "Bem, se Deus está, você sabe, se Ele está moldando meu coração em algo mais parecido com Ele mesmo, então eu teria cada vez menos oposição até que finalmente eu esteja tão santificado que não tenho nenhuma." O raciocínio humano não lhe diria isso? Meus caros amigos, não confiem no raciocínio humano. Sim, Deus está moldando seu novo coração, sua nova natureza cada vez mais à Sua semelhança, mas você ainda tem isso, o quê? Esta velha natureza, e ele nunca se converteu. E ele sempre estará se opondo a você. É por isso que, embora "**Deus esteja moldando o coração em algo mais parecido com Ele mesmo, mas clamores de si mesmo**", o quê? "**Constantemente pela vitória.**" Você sabe que, por experiência pessoal, se você realmente nasceu de novo, e está lutando contra o bom combate da fé, de qualquer maneira.

Aqui está outro; **Atos dos Apóstolos, página 565: «Seus filhos... deve manter uma batalha constante consigo mesmo.**" Que palavra você ouve de novo? **Constante, constante, constante.**

Aqui está outro; **Review and Herald, 30 de maio de 1882: "Devemos lutar diariamente contra o mal exterior e",** o que mais? "**... pecado interior.**" "**Lutar diariamente contra o mal exterior**", sim, mas o que mais? "**... pecado interior.**"

Que pecado interior é esse? É o S-I-N maiúsculo, essa natureza pecaminosa, essa natureza egoísta. Apesar de já não reina, ainda assim, o quê? Permanece. Mas não se contenta em apenas permanecer, então temos que **lutar diariamente contra o pecado interior**, pois ele está constantemente tentando recuperar o trono, recuperar o trono.

Agora, aqui está um que eu particularmente aprecio porque não só marca o início da batalha, mas marca o final, explica toda a duração. Ouça com atenção; **Review and Herald, 29 de novembro de 1887: "Da cruz à cruz",** o quê? "**... coroa**", linguagem simbólica. Voltaremos e explicaremos. "**Da cruz à coroa há um trabalho sério a ser feito. Há luta contra o pecado consanguíneo; há guerra contra o mal exterior. A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Vamos em frente, pois estamos lutando por uma coroa imortal.**" Ah, você vê a foto? Qual é a duração da batalha? Quando começa? Na **cruz**. O que isso simboliza? **Conversão. {AA 246,1}** Era disso que falávamos ontem à noite, ou ontem. Quando somos impelidos pela lei e atraídos pelo Cordeiro, e clamamos: "**Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto.**" **{SI 51:10}** É quando nos convertemos, é quando nascemos de novo. E é aí que entra a batalha, o quê? Começa, abençoei vossos corações! Sabe, muitas pessoas pensam que, quando se convertem, a batalha acabou. Não pode ser! A batalha só começa quando você se converte, a batalha espiritual, a batalha pelo governo da mente. Você não pode lutar essa luta a menos que você tenha uma nova mente.

E essa batalha continua até quando? **Da cruz para o, o quê? ... coroa.** Qual é a coroa? Essa é a coroa da imortalidade, a coroa da incorrupção. É isso que recebe "**num instante, num piscar de olhos**", o quê? "**... Último Trump.**" **{1 Cor 15:52}** Ouço um "amém"? **{Amém}** **Da cruz à coroa, há luta com,** o quê? **Pecado consanguíneo.**

Ora, o que é o pecado consanguíneo no mundo? **Esboços Históricos, página 138: "O egoísmo está incrustado em nosso próprio ser. Chegou até nós como herança..."**, isso é pecado consanguíneo. E essa natureza egoísta teremos que enfrentar durante toda a duração de nossa vida cristã. Agora, abençoe seus corações, se isso soa desanimador, por favor, precisamos voltar e considerar mais como é que podemos não apenas lutar e vencer, mas ser abençoados ao fazê-lo. E insisto que há uma bênção em **lutar** e vencer o **bom combate {1 Tim 6:12}** contra esse fator de oposição chamado carne. Mas vamos orar e, depois de um curto intervalo, continuaremos nosso estudo.

Pai do céu, muito obrigado por nos ajudar a entender melhor o que nos opõe enquanto avançamos em direção à marca, e procuramos cooperar com o Espírito Santo e ser mudados de glória em glória pela renovação de nossas mentes. Reside dentro de nós um fator de oposição chamado carne, e ele nos oporá a cada passo do caminho. A carne está continuamente colocando seus desejos contra nossa natureza

espiritual. Mas Senhor nos ensina, por favor, não apenas como superar isso, mas nos ajude a aprender que, ao fazê-lo, recebemos uma tremenda bênção. E é por isso que Você permitiu que esse fator de oposição permanecesse, e é por isso que Você nos dá graça suficiente para impedi-lo de reinar. Ajude-nos a entender essas coisas enquanto continuamos em nosso estudo é nossa oração em nome de Jesus. Amém. Obrigado, caros amigos.